

Psiquiatria passará por reformas

Glenio Dettmar

O Hospital São Vicente de Paula, o antigo HPAP, inicia uma nova fase em sua administração. A psiquiatra Lara Regina Rocha Santos assumiu ontem o cargo de diretora do hospital, antes ocupado por Ausônia Freitas de Alencar. A solenidade de posse aconteceu pela manhã, simultaneamente ao início das obras de reforma do Pronto Atendimento Psiquiátrico. O secretário de Saúde, Jofran Frejat, esteve presente e confirmou a necessidade de uma mudança na estrutura do atendimento psiquiátrico.

Lara Santos toma a direção do hospital com o projeto de priorizar o atendimento ambulatorial e reduzir o período de internação do paciente. Atualmente, os leitos das alas de internação estão reduzidos a 28, por causa do funcionamento provisório da emergência naquele setor. Único dedicado exclusivamente ao atendimento psiquiátrico da rede oficial de saúde do DF, o Hospital São Vicente de Paula responde por 70% de atendimento ambulatorial de pacientes com alcoolismo e outros quadros psiquiátricos.

Reforma — A nova diretora acredita que a reforma do setor de emergência, por onde passam diariamente em torno de 60 pacientes, vai melhorar bastante o atendimento. Cr\$ 100 milhões foram destinados à reforma estrutural do prédio, cuja conclusão está prevista para o final do ano. Há cerca de dois meses o Pronto Atendimento foi isolado para que o antigo prédio onde funciona a administração fosse demolido. O material aproveitável da construção — portas, basculantes, madeiras — foi doado ao Programa de Vivência Integrada (Provi).

Projeto — O futuro dos hospitais psiquiátricos no Brasil é mais uma



Frejat empossa a nova diretora do antigo HPAP, Lara Regina Santos

vez colocado em jogo, hoje, no Congresso Nacional. Está prevista na pauta da Comissão de Assuntos Sociais do Senado a votação do Projeto de Lei nº 08/91, do deputado Paulo Delgado (PT-MG), que extingue progressivamente os manicômios no País. O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados em dezembro de 1990 e prevê a substituição dessas instituições por outros recursos de tratamento psiquiátrico. A criação de ala especial nos hospitais gerais e de modelos de atendimento como o da Granja

Riacho Fundo, que recebe os pacientes durante o dia, são alternativas.

O secretário Jofran Frejat confirmou a necessidade de reestruturação na forma de atendimento de pacientes psiquiátricos e sua ressocialização. “Não precisamos estar construindo mais hospitais psiquiátricos, pois o paciente, quando entra nele, passa a ser mais um número. O ideal é que os hospitais gerais tenham área de psiquiatria”, reiterou ele.